

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

FEDERAÇÃO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



O movimento não é progresso, assim como a atividade não é realização. O esquilo na sua gaiola rotativa faz movimento e mostra atividade sem chegar a parte alguma. Quem se deixa ir ao sabor das ondas pode ter grande atividade mas mover-se para trás. A sua energia pode dissipar-se, como o vapor de água no espaço vazio, se falar demais sobre os seus planos. Seja um executor, não um falador.

Alfred Armand Montapert

Índice

I. Introdução

II. A FENACERCI – Missão, Visão e Valores

III. A implementação da Estratégia: eixos estratégicos e domínios operacionais desenvolvidos em 2013

- Atividade desenvolvida em 2013 – Descrição e resultados
- Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação
- Objetivo Estratégico 2 – Sustentabilidade da Ação
- Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social
- Objetivo estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

IV. Avaliação global e notas para ações futuras

I. Introdução

O ano de 2013 foi, como já era esperado, um ano de dificuldades, tendo sobretudo em conta a clara diminuição das oportunidades de financiamento da ação federativa. Os ajustamentos que foram necessários fazer no quadro de recursos humanos, vieram também acrescentar algumas dificuldades a uma gestão de contenção e racionalização que se impunha, face aos resultados negativos que haviam transitado de 2011 para 2012. Ainda assim, com a mobilização de todos os recursos internos e externos, foi possível garantir patamares de volume e qualidade da ação bastante razoáveis.

Refira-se como principal constrangimento da ação a dificuldade de planeamento, que resulta da inexistência de orientações concretas e projectáveis no tempo, relativamente à evolução dos sistemas com que nos relacionamos e dos paradigmas que os suportam. Somos na maioria das vezes confrontados com decisões avulsas e pontuais, das quais não é possível retirar grandes ilações, para além das que se aplicam no imediato ou no curto prazo.

Do ponto de vista da intervenção política, as coisas também não estão nada facilitadas. Existe um diálogo de conveniência, cujo timing e oportunidade é definido pelos interlocutores institucionais e do qual não resultam quaisquer consequências, independentemente dos contributos que possamos dar. Em 2013 tornou-se ainda mais evidente o pouco respeito com que foram tratadas as organizações representativas como a Fenacerci, designadamente através da omissão de respostas a questões urgentes ou da desconsideração de posições e protestos fundados por nós veiculados para os nossos interlocutores governamentais.

Apesar disso, o balanço da ação desenvolvida não deixa de ser positivo. Conseguiu-se cumprir no essencial o plano traçado, com bons resultados, muito por força de um trabalho de equipa, onde cada um dos profissionais e dos dirigentes soube dar o seu melhor, quando a isso foi chamado.

II. A FENACERCI: Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a qualidade e sustentabilidade das respostas disponibilizadas pelas Associadas, e por esta via a promoção dos direitos das pessoas por estas apoiadas, através de processos de representação e formação sustentadas em lógicas de reconhecimento, validação e acreditação na comunidade e junto dos interlocutores institucionais.

Visão

Defendemos uma Sociedade marcada pela igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, construída com o apoio das organizações de intervenção social eticamente responsáveis, sustentáveis e certificadas pela qualidade da ação que desenvolvem, identificadas com um trabalho referenciado à participação ativa das pessoas apoiadas e à defesa intransigente e monitorização dos direitos sociais, políticos e de cidadania que lhes assistem.

Valores

- Solidariedade: que tem que ver com a essência da atividade que desenvolvemos e deve ter um reflexo claro na forma como lidamos com pessoas e Organizações;
- Autenticidade: obriga-nos a uma reflexão permanente que garanta a genuinidade das posições e decisões que tomamos;
- Credibilidade: fundamenta-se na coerência da ação que desenvolvemos, na forma como os outros a veem;
- Responsabilidade: reporta-se à ponderação que nos leva a tomar e defender as posições estrategicamente mais adequadas;
- Humanismo: as pessoas sempre primeiro, como referência da ação;
- Cooperação: a dimensão da partilha assumida como fator de desenvolvimento e força.

III. A Implementação da estratégia: eixos estratégicos e domínios operacionais desenvolvidos em 2013

Em função da estratégia definida pela Direção para o quadriénio 2010-2013 e face à Missão da Federação, e tendo em conta os objetivos traçados no Plano de Atividades, foram os seguintes os eixos fundamentais da ação desenvolvida:

- 1 - Qualidade da Ação;
- 2 - Sustentabilidade da Ação;
- 3 - Reconhecimento e Responsabilidade Social;
- 4 - Inovação e Desenvolvimento.

Quanto aos domínios operacionais a considerar dentro de cada eixo estratégico, apontam-se os seguintes:

Eixo Estratégico 1 - Qualidade da Ação

1.1.Domínio da Interação com as Associadas

Objetivo Operacional: Aumentar o nível de participação, qualitativa e quantitativa das Associadas nas atividades promovidas pela FENACERCI.

1.2.Domínio da Monitorização da Qualidade

Objetivo Operacional: Monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI.

1.3.Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

Objetivo Operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar.

1.4. Domínio da Ética e Deontologia

Objetivo Operacional: Promover sensibilização nos domínios da ética e da deontologia.

Eixo Estratégico 2 – Sustentabilidade da Ação

2.1. Domínio da prestação de serviços às associadas e a terceiros

Objetivo Operacional: Dinamizar a prestação de serviços às associadas e a terceiros nos domínios da formação, da organização de eventos desportivos e da prestação de serviços de consultoria.

2.2. Domínio do Mecenato Social

Objetivo Operacional - Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato projetadas a médio e longo prazo.

Eixo Estratégico 3. Reconhecimento e Responsabilidade Social

3.1. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Objetivo Operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI, através da dinamização do Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social.

3.2. Domínio das Parcerias

Objetivo Operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos domínios da educação, formação, emprego, saúde e outros domínios de intervenção social em geral.

3.3. Domínio da Representação Pública e Institucional

Objetivo Operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI.

3.4. Domínio da Cooperação e Intercooperação

Objetivo Operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar.

Eixo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

4.1. Domínio da Atividade de Projeto

Objetivo Operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais, em matérias prioritárias para a Federação.

Consideram-se temáticas prioritárias, entre outras que possam vir a ser sinalizadas, para a Federação e para o Quadriénio 2010/2013:

- a. Comunicação em Leitura Fácil;
- b. Autorrepresentação;
- c. Envelhecimento na Deficiência Intelectual;
- d. Diagnóstico Duplo;
- e. Impacto das condições de género na Pessoa com Deficiência Intelectual;
- f. Arte, Desporto, Cultura e Lazer para a Deficiência Intelectual;
- g. Aplicação da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- h. Educação e Formação ao Longo da Vida;
- i. Interdição, Inabilitação e Tutela;
- j. Prevenção da violência e maus-tratos;
- k. Economia Social.

4.2. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Objetivo Operacional: Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas associadas.

4.3. Domínio da Investigação e Desenvolvimento

Objetivo Operacional: Desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento em matérias de interesse prioritário para a Federação e Associadas.

IV. Atividades realizadas em 2013

Legenda:

DIREÇÃO	NÚCLEOS E SERVIÇOS	OUTROS
D – Direção DE – Diretor Executivo OS – Órgãos Sociais DQ – Diretor Qualidade DR – Delegado Regional	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento NRM – Núcleo de Recursos e Meios UMA – Unidade Móvel Aventura CR - Centro Recursos	ST – Staff CIQ – Comissão Interna para a Qualidade OUT – Recurso Externo PCDI – Pessoas com Deficiência Intelectual N/C – Não Concretizado N/A – Não Aplicável

Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Objetivo/domínio. 1.1 Interação com as Associadas

Objetivo operacional: Aumentar o nível de participação qualitativa e quantitativa das Associadas nas atividades promovidas pela FENACERCI.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
1.1 Interação com as Associadas	Base de dados – Adaptação e atualização da base existente (suporte digital de recolha de dados) Não se procedeu à construção do suporte digital de recolha de dados por motivos que se prenderam com o processo de reestruturação dos recursos humanos da Federação, assim não foi possível em 2013, ultimar a reflexão necessária a configuração dinâmica que se pretende para este produto.	-	Base de dados	D DE OUT	N/C
	Assembleias Gerais – Preparação e realização das Assembleias Gerais Ordinárias estatutariamente previstas. A.G.1 - Assembleia Geral para aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Contas de 2012. A.G.2 - Assembleia Geral para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2014. A.E. - Assembleia Eleitoral com vista à Eleição dos Corpos Sociais para 2014/2016.	Nº de associadas	>35 associadas por ação.	D DE OS ST	A.G.1 - 21 Associadas A.G.2 - 29 Associadas A.E. - 29 Associadas

Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Objetivo/domínio. 1.1 Interação com as Associadas

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
1.1 Interação com as Associadas	Plano para a Dinamização da Ação dos Delegados Regionais – Elaboração e implementação articulada com os DR's de um Plano de Ação de Descentralização que poderá envolver formação, reuniões de dirigentes, atividades de outdoor, etc. Ainda não foi possível configurar em plano previamente discutido e aprovado com os DR's, um quadro de ação eventualmente plurianual a desenvolver de uma forma articulada com os DR's. No entanto mantém-se uma intervenção articulada pontual com os diferentes DR's, designadamente pela via da solicitação de colaboração na mobilização das Associadas.	Nº iniciativas	2 iniciativas	D DE DR ST	N/C
	Encontro Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social – Conceção, implementação e avaliação do IX Encontro Nacional. No âmbito do Projeto 3 Coordenadas foi realizada mais uma edição do Encontro Nacional. O mesmo teve lugar no mês de Novembro, em Sesimbra, e contou com a colaboração da associada Cercizimbra na organização logística de todo o evento. O Encontro Nacional teve como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de intervenção dos serviços prestados pelo universo das Cooperativas associadas da Federação assim como promover o aumento da qualificação organizacional no que respeita ao seu quadro de recursos humanos. (Produtos/resultados: Brochura de divulgação, programa, folhas de presença, questionário de avaliação, certificados e materiais de suporte da ação, relatório – questionário de avaliação)	Nº presenças	>100 participantes	D DE OS NCES ST	100 participantes 20 organizações 38 oradores Relatório final de execução física e financeira da ação
	Disseminação dos Roteiros de Prevenção de Situações de Maus-Tratos sobre Pessoas com Deficiência em contexto familiar e institucional. Existiram ainda 6 pedidos de envio de exemplares de Roteiros (Comissão para Cidadania e Igualdade de Género; 2 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; 1 Câmara Municipal; 1 Grupo Concelhio para a Deficiência; 1 Centro Hospitalar).	-	Participação em seminários Realização de ações de formação Implementação dos Roteiros	DE NFQ ST	2 seminários de apresentação dos Roteiros; 5 ações de formação tendo por base os Roteiros; Implementação dos Roteiros em 2 associadas (CERCILISBOA; CECD)

Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Objetivo/domínio. 1.2. Monitorização da Qualidade

Objetivo operacional: Monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
1.2. Monitorização da Qualidade	SGQ - Consolidação do modelo para a qualidade A FENACERCI realizou em 2013 a 2ª Auditoria de Acompanhamento, estando prevista para 2014 a realização da Auditoria de Renovação do Sistema de Gestão de Qualidade. A FENACERCI optou por contratar a mesma empresa (SGS) que tinha realizado a Auditoria de Certificação e a 1ª Auditoria de Acompanhamento.	nº aud. Internas n. conform. nº aud. externas nº conform. resolvidas	Implementação e apropriação do SGQ	DE DQ CIQ ST	1 - aud. Internas 7 - n. conform. 1 - aud. externas 2 - nº conform. resolvidas Foi realizada uma Auditoria Interna que identificou 7 "não conformidades" dos processos, procedendo-se à elaboração dos respetivos boletins de melhoria. Foi realizada uma Auditoria Externa (2ª Auditoria de acompanhamento) que identificou 2 "não conformidades", procedendo-se à elaboração dos boletins de melhoria. Em 2013 procedemos à realização de 9 ações de melhoria em resultado das auditorias realizadas.

Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Objetivo/domínio. 1.3. Recursos Humanos e Físicos

Objetivo operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
1.3 Recursos Humanos e Físicos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição participada e implementação de procedimento de Avaliação de Desempenho.	-	Plano Pessoal de Formação p/colaborador Plano de Formação Interna	DE DQ NFQ ST	Plano Pessoal de Formação (por cada colaborador) Plano de Formação Interna 2013
	Plano de Formação Interna - Elaboração e implementação de Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado. O Plano de Formação Interna para 2013 contemplou 8 áreas de educação e formação, entre as quais se definiu o conjunto de ações de formação específicas dirigidas a cada colaborador/a. Especificamente: Desenvolvimento Pessoal (Gestão do Tempo; Organização e Métodos de Trabalho); Informática na óptica do utilizador (Microsoft Office Excel Avançado; Word e Excel Inicial; Outlook, Access; Diploma de Competências Básicas); Ciências informáticas (Gestão de Redes); Gestão e Administração (Gestão Administrativa e Financeira; Gestão de Projetos; Marketing Social e Fundraising e Dinamização de Redes Sociais); Secretariado e Trabalho Administrativo (Código do Trabalho; Código Contributivo e Contratação Pública); Gestão da Formação (Gestão da Formação); Enquadramento da Empresa/Organização (Auditoria da Qualidade) e Economia Social. Verificaram-se, contudo, desvios relativamente ao número de horas de formação previstas bem como quanto ao número de colaboradores envolvidos.	nº horas for. nº colabor.	> 35 horas de formação por colaborador Plano Formação Interna	DE NFQ	90 horas de formação 1 colaborador Frequência de uma Pós-Graduação em Economia Social, Cooperativismo e Mutualismo. Plano de Formação Interna Relatório de Avaliação da Formação Interna
	Referencial de Funções – Reestruturação do referencial de Funções, tendo por base uma reflexão interna no âmbito da afetação de recursos humanos. Face as alterações no quadro dos recursos humanos tornou-se necessário promover uma reflexão tendo em vista a reorganização dos conteúdos funcionais que não foi possível concluir em 2013.	-	Referencial de Funções	DE ST	N/C
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos. Todas as necessidades sinalizadas foram concretizadas/resolvidas.	% nec. sinalizadas/Nec. resolvidas	> 70%	DE DQ CIQ	100%
	Núcleo de Investigação e Desenvolvimento - Atividade de Projeto – Estudo para o desenvolvimento de um sistema de gestão interna da atividade de projeto.	-	Sistema de gestão interna da atividade de projeto	DE NIID	Elaboração de proposta que se encontra ainda em fase de discussão interna.

Objetivo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Objetivo/domínio. 1.4. Ética e deontologia

Objetivo operacional: Promover a sensibilização nos domínios da ética e deontologia.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
1.4 Ética e deontologia	Boas Práticas Ética e Deontologia – Sinalização e disseminação Não foram sinalizadas práticas de natureza ética e deontologia susceptíveis de serem disseminadas. Sem embargo, a revista da FENACERCI reproduziu algumas boas práticas que integram conteúdos éticos e deontológicos.	% Oportunidades identificadas/oportunidades disseminadas	> 80%	D DE ST	N/C

Objetivo Estratégico 2 – Sustentabilidade da Ação

Objetivo/domínio. 2.1. Prestação de Serviços

Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às associadas e a terceiros nos domínios da formação, organização de eventos desportivos e da prestação de serviços de consultoria.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
2.1. Prestação de Serviços	Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI – Elaboração, disseminação, implementação e avaliação de Programa Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres. A atividade formativa da Federação, dinamizada pelo Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI, durante o ano de 2013 apostou num plano de formação que procurou ir de encontro às necessidades da sua rede de associadas. Deste modo, o NFQ disponibilizou um conjunto vasto de ações (Gestão de Projetos; Etiologia da Deficiência Intelectual; Maus-Tratos: Prevenção e Intervenção; Género e Deficiência; Comunicação na Deficiência; Leitura Fácil; Empowerment e Auto-Representação; Organização Desportiva em Contexto Organizacional; Deficiência Intelectual, Saúde Mental e Diagnóstico Duplo; Envelhecimento na Deficiência; Animação de Grupos Especiais; Os novos paradigmas da economia social), dinamizado pela sua bolsa de formadores internos, realizadas nas instalações de cada entidade e com carácter de gratuitidade. Associado a este plano, o NFQ divulgou um conjunto de outras ofertas formativas, dinamizadas pela sua bolsa de formadores externos. Estas ações foram divulgadas no sítio da internet da Federação e que poderiam ser solicitadas por qualquer entidade interessada.	Nº horas Nº formandos Nº entidades	>70 horas > 50 formandos >10 entidades	DE NFQ ST	84 horas 204 formandos 6 entidades associadas Envolvimento de 4 formadores internos e 2 formadores externos. Relatório de Avaliação da Atividade Formativa Externa
	Centro de Recursos da FENACERCI – Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação O plano de ação não se concretizou devido à reorganização dos recursos humanos. No entanto a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.	Nº utilizadores Nº entidades	> 30 utilizadores > 10 entidades	DE NRM CR ST	16 Requisições
	Unidade Móvel Aventura – Dar continuidade à ação desenvolvida no apoio a eventos promovidos a pedido de associadas e estudar a possível criação de uma estrutura vocacionada para a prestação de serviços externos neste domínio. A UMA foi solicitada por 14 associados, por 7 parceiros externos, 4 ações foram canceladas (questões financeiras, ambientais, logísticas, etc...). Deu apoio a eventos e atividades próprias como CPM, intercentros e formação, outros.	Nº ações Nº entidades Nº participantes	> 10 ações > 40 entidades > 300 participantes	DE NRM UMA ST	10 ações 42 entidades 493 participantes

Objetivo Estratégico 2 – Sustentabilidade da Ação

Objetivo/domínio. 2.1. Prestação de Serviços

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
2.1. Prestação de Serviços	Apoio Jurídico – disponibilizar apoio jurídico às associadas e à FENACERCI Trata-se de um processo ainda esta em fase embrionária que decorre da extinção do apoio jurídico interno. Foi feita uma negociação com um escritório de advogados e com base no acordo celebrado foram emitidos em 2013 – 3 pareceres.	-	N/A	DE OUT	3 pareceres
	Núcleo de Inovação, Investigação e Desenvolvimento - Apoio a Projetos – Prestar apoio às associadas ao nível da informação e elaboração de projetos.	Nº consultas Tempo médio resposta	> 10 consultas <5 dias úteis tempo médio de resposta para informações simples	DE NIID	9 consultas/pedidos Média de 2 dias úteis de resposta

Objetivo Estratégico 2 – Sustentabilidade da Ação

Objetivo/domínio. 2.2. Mecenato Social

Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
2.2. Mecenato Social	Parcerias de Mecenato Social – Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social. Estabelecida parceria com entidade compras solidária com o objetivo de promover a divulgação da CPM e potenciar a venda dos produtos de merchandising. Estabelecida uma parceria com a SPAL no âmbito da CPM cujo objetivo foi reduzir o custo de produção de um dos produtos da CPM. Estabelecida parceria com Lifecooler cujo objetivo foi não só, angariar fundos por via da promoção de compras on-line de viagens/estadias a preços vantajosos, como divulgar as diferentes iniciativas/eventos promovidos pela FENACERCI.	Nº novos parceiros	> 2 novos parceiros	DE NICOM	3 novos parceiros

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	Implementação e monitorização do Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional Incorporação de nova imagem em todos os canais institucionais;	-	Plano Operacional NICOM trienal – 2013-2015 Renovação da imagem corporativa da FENACERCI	DE DQ NICOM OUT	Definição de orientações para a elaboração de Plano de ação para a Comunicação e Reforço da Identidade Organizacional;
	Sítio Internet – Dinamização e atualização do sítio da Fenacerci e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil. Reformulação de Site com alteração significativa ao nível do layout e criação de novos campos de consulta direcionados para as áreas específicas de intervenção da FENACERCI (autorrepresentantes; Organizações Associadas, etc). A criação de campos direcionados para o público infantil não foram passíveis de ser desenvolvidos, transitando para o corrente ano.	Nº visitantes/ano	> 45 000 >500 visitantes na área infantil	DE DQ NICOM OUT	70.000 Reformulação de Site
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirlampo Mágico 2013. Visibilidade da CPM 2013 na sociedade civil	Nº pirlampos vendidos Nº referências à CPM na imprensa escrita Programa de Campanha Pirlampo Mágico 2013	> 700 000 piri/vendidos > 50 refer. Relatório de Avaliação da Campanha	D DE NICOM OUT	562.748 - Piri./vendidos 50 Referências à CPM 2013 em Imprensa Escrita (nacional e Regional) 1 Relatório Final da CPM 2013

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	Revista FENACERCI – Elaborar e disseminar a Revista de divulgação do trabalho das associadas e de sensibilização para a problemática da deficiência intelectual. Avaliação do produto	Nível de satisfação dos leitores - Classificação geral superior a Bom no questionário de avaliação	5000 exemplares da Revista FENACERCI	DE NICOM ST OUT	5000 Revistas Classificação Geral aferida em questionário de Avaliação = Bom: Conteúdos Muito Bom: Imagem Formato: Bom
	Redes Sociais – Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes - Facebook e Twitter.	Nº amigos facebook Nº seguidores Twitter	> 1000 > 35	DE DQ NICOM	Renovação, monitorização da rede FB 770 amigos facebook Criação de Twitter
	Causas Net – Continuar o trabalho de cooperação com a LPM no âmbito desta iniciativa de disseminação de informação. A intervenção da LPM nesta matéria sofreu alterações substanciais e por via disso a cooperação ficou reduzida a uma expressão mínima e pouco significativa.	Nº solicitações	Pedidos de divulgação atendidos	DE NICOM	N/A

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.2. Parcerias

Objetivo estratégico: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção da FENACERCI.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.2. Parcerias	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos –Movijovem, Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, FDTI, Fundação PT, Universidade do Algarve, FMH, Laranja Mecânica. Implementar novas parcerias.	Nº atividades resultantes das parcerias Nº novas parcerias	> 5 ativ. resultantes > 2 nov./parcerias	D NICOM ST	7 ativ. resultantes 2 nov./parcerias
	Juventude em Ação, com 2 atividades resultantes – Gaia e Lisboa. Grupo Auchan no âmbito da Campanha “A Magia do Natal está nas nossas mãos”.				

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.3. Representação Pública e Institucional

Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.3. Representação pública e Institucional	Atividades de Representação - Representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais. (ANEXO I)	% resposta positiva	> 70%	D DE Outros a designar	75% resposta positiva 95 participações 87 participações nacionais 8 participações internacionais Realização de comunicações e de relatórios de participação
	Contactos com Interlocutores Institucionais - Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político, nomeadamente com os Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura, com a Assembleia da República, com os Grupos Parlamentares, CASES, EAPN e INR. (ANEXO II)	-	Relatórios de ação	D DE ST	34 participações/contactos Realização de ofícios, telegramas, e-mails, relatórios e documentos

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.4. Cooperação e Intercooperação

Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.4. Cooperação e intercooperação	Participação em Iniciativas de Associadas (ANEXO III)	% resposta positiva	> 50%	D DE ST	7 participações
	CONFECOOP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Assunção de responsabilidade nos órgãos Sociais. Participação activa nas reuniões de Direcção e nas Assembleias-gerais. Participação na reunião de trabalho com juristas no âmbito da revisão do Código Cooperativo. Participação na Atividade Portugal Social on the Road – semana temática para 50 jovens do ensino secundário, dando-lhes a conhecer o trabalho desenvolvido na área da Economia Social. Colaboração na indicação de associada a participar nos programas de rádio da TSF e no Programa Iniciativas da RTP2 associado à iniciativa COOPJOVEM. Emissão de pareceres relativos a matérias de interesse do movimento cooperativo. Participação na organização das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas, em Peniche.	Nº reuniões	> 5 reuniões	D DE NCES	4 reuniões de direção 1 reunião de trabalho – Juristas 2 Assembleias-gerais
	CASES - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Participação no Projecto Geração Coop que tem como principal objectivo reforçar as actividades desenvolvidas no ano transacto - difundir junto de todos os interessados o movimento cooperativo por meio a realização de workshops nacionais em Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas Profissionais.	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de participação	D DE NCES	5 reuniões de trabalho Relatórios de participação
	INCLUSION EUROPE - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de participação	D DE ST	50% participações Relatórios de participação
	CECOP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Participação nas actividades da organização (a saber: preenchimento de questionários de caracterização do sector a nível nacional, divulgação de acções/ eventos). Tradução do documentário TOGETHER para português sobre a resiliência das cooperativas em contexto de crise.	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de Participação	D DE NCES	Tradução do documentário

Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Objetivo/domínio. 3.4. Cooperação e Intercooperação

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
3.4. Cooperação e intercooperação	EASPD - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Participação nos Órgãos Sociais Participação delegada na Presidente do CECD Mira Sintra - Carmen Duarte.	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de Participação	D DE Outros a designar	N/A
	ARFIE - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização Realização de contactos específicos tendo em vista a realização de trabalho conjunto no âmbito da elaboração de projetos europeus.	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de Participação	D DE ST	N/A
	MHID - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Nº solicitações/ participações	> 33% Relatórios de Participação	D DE ST	50% participações Relatórios de participação
	CODEM - Participação ativa no processo reflexivo sobre o futuro da organização A CODEM em 2012 entrou em processo de desativação, em 2013 foi desativada por decisão dos membros que compunham a Confederação.	-	Plano de Ação para a CODEM	D DE	N/A
	OCPLP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização Participação na Assembleia-geral realizada em Lisboa.	-	Relatórios de participação	D DE NCES	1 Reunião Relatório de participação
	FIADOWN Conclusão do processo de adesão à FIADOWN.	-	-	D DE	Participação Assembleia geral

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias para a FENACERCI

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais	Nº candidaturas submetidas % enquanto promotores	> 4 cand./ sub. (> 50% como promotores)	DE NIID ST	Elaboração de 13 candidaturas – 6 nacionais e 7 internacionais 61% enquanto promotores
	New Pathways to Inclusion - Módulos inclusivos de formação para o planeamento centrado na pessoa O Projeto NPIN é um projeto europeu no âmbito da linha de financiamento Leonardo da Vinci – Redes temáticas, do Programa de Aprendizagem ao longo da vida e tem como principal objetivo disseminar a aprendizagem obtida num projeto transato por meio da realização de ações de formação sobre o Planeamento centrado na pessoa. O projeto continua a sua execução durante o ano de 2014.	-	Manuais e outros produtos disponíveis em português Centro de conhecimento online com material em português	D DE NCES	Reuniões de parceria Ações de formação
	Pathways II - Alargamento a mais 6 países das normas para produção de material de Leitura Fácil	-	Participação nas ações de disseminação/ seminários. Contribuição para o Relatório Final de qualidade	DE ST	Participação em 3 seminários de disseminação – Espanha, Eslovénia, República Checa Relatório Final da Qualidade (EN)
	Gutenberg – Revisão de 1 manual de formação profissional – Leitura Fácil		Manual de formação profissional de Leitura Fácil	DE ST	Manual de Formação para operador de jardinagem – Leitura Fácil
	Projeto IAQF - Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Família Aplicação da Escala SIQF em articulação com 12 Associadas da FENACERCI.	Nº famílias envolvidas	=50 famílias envolvidas Relatório final Produção de artigo científico	DE ST	50 famílias envolvidas Produção de artigo científico e apresentação do mesmo Relatório final só em 2014

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	Cherish your Skills Projeto europeu, financiado pelo Programa Sectorial Grundtvig do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, que tem por objetivos: - Criação de novas metodologias de reconhecimento de competências das pessoas com deficiência, adquiridas por meio das suas experiências de vida e/ou contexto de trabalho; - Mapeamento de matrizes de competências já existentes que culminem na constituição de um “passaporte de competências”; - Criação de módulos de formação sobre competências para a vida diária/contexto de trabalho destinados a pessoas com deficiência. O projeto continua a sua execução durante o ano de 2014.	Nº de mobilidades staff Nº de mobilidades aprendentes	12 mobilidades realizadas	D DE NFQ ST	10 mobilidades 2 mobilidades De acordo com o cronograma do projeto foram cumpridas as duas mobilidades de staff a executar no ano de 2012. - Primeiro draft do Passaporte de Competências - Primeiro draft “Training module and materials for trainers on recognition and validation of non-formal and informal learning (for trainers)”. - Elaboração da “Comparing Matrix: Systems of recognition, validation and assessing skills and competences”.
	Jornada de Lazer (J.L.) – Realização da 16ª edição das JL- pacote/programa de atividades recreativas, turísticas, de lazer e desportivas para clientes de diferentes organizações. Esta ação não se realizou em 2013 pois o modelo de ação (financiamento) não se encontra ajustado à estrutura de custos – sustentabilidade. Foram tomadas diligências no sentido da realização da ação, com menor imputação de custos, no entanto, este processo condicionou os tempos de execução de toda a logística de ação. Foi apresentada uma proposta à Direção, de reestruturação da ação, assente num modelo de maior participação, capacitação envolvendo ajustamento da estrutura de custos em função da ação.	Nº participantes	> 45 part.	D DE NRM ST OUT	N/C

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	RoadShow Alternativo - Com o patrocínio de uma ou mais marcas, e em conjunto com parceiros de ação, implementar um conjunto de iniciativas a nível nacional que mobilize e envolva a população com deficiência intelectual e/ou multideficiência de Associadas e Congéneres, na iniciação ao SURF. Em parceria com os Jogos Santa Casa, a Ocean Events, o Município de Cascais e o Município de Peniche foram realizadas 6 ações. A intervenção foi transversal às três etapas do Moche Series Cascais Trophy que integrou as provas EDP Cascais Girls Pro presented by Billabong que decorreu de 3 a 7 de Outubro, o Moche Pro Portugal decorreu de 9 a 20 de Outubro em Peniche presented by Rip Curl e o Cascais Billabong Pro que decorreu de 21 a 27 de Outubro. O Gabinete I.S. (Inclusão pelo Surf) assegurou ainda um plano de acessibilidade física à área de eventos, sensibilizou todo o staff para o apoio a pessoa com deficiência - serviço de atendimento e acompanhamento.	Nº ações Nº Participantes	> 3 ações > 75 part.	D DE NRM ST OUT	6 ações 240 participantes 18 organizações. Relatório final ação
	Encontros Intercentros - Alargamento da rede às associadas da FENACERCI em parceria com a FPDD. Alargamento do modelo de boas práticas da zona lisboa, a uma nova zona. Procurando implementar uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento qualitativo e quantitativo de oferta de atividades para a pessoa com deficiência. Lançamos o desafio para implementação/arranque dos Encontros Intercentros na Zona Centro. A implementação e organização operacional do plano de atividades e iniciativas associadas aos encontros intercentros Zona Centro estão a cargo das organizações intervenientes.	Nº associadas Nº ações	>10 associadas aderentes >10 ações	D DE NRM ST	7 associadas aderentes 4 não associadas aderentes 11 ações
	Projeto GID	Nº de organizações envolvidas Nº de participantes	-	DE NFQ ST	A s atividades e o respetivo produto transitaram para o ano de 2014, tendo como data de conclusão 31 de Março.

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	Projeto 3 Coordenadas O Projecto 3 Coordenadas foi co-financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação I.P. no âmbito do Programa de Financiamento a Projectos 2013; O Projecto teve como principal objectivo contribuir para uma maior capacitação, especificamente, dos dirigentes das cooperativas de solidariedade social associadas da Fenacerci através da realização de uma acção concertada que integrará diferentes momentos de trabalho e metodologias de intervenção; Pretendeu-se a adopção e consolidação de práticas de trabalho (acção de imersão) que promovessem por um lado a transferência de conhecimentos inter pares (intercâmbios) assim como junto do restante quadro de recursos humanos das suas organizações (encontro nacional); (Produtos: Plano Operacional; Ação de Imersão – Convite, Programa, Folha de Presença, Materiais de suporte à atividade, Questionário de avaliação, Relatório – questionário de avaliação; Intercâmbios – Protocolo de colaboração, Documentos de avaliação; Encontro interdisciplinar – Brochura de divulgação, Programa, Folhas de presença, Questionário de Avaliação, Relatório – questionário de avaliação, Certificados, Materiais de suporte da ação)	N. organizações envolvidas N. de participantes	> 15 organizações > 80 participantes	D DE NCES ST	20 organizações 100 participantes 38 oradores Relatório final de execução física e financeira da acção
	Projeto Q3EU Projeto europeu financiado pelo Programa Sectorial Grundtvig do Programa de Aprendizagem ao Longo da vida. Este projeto teve como objetivo a disseminação na parceria europeia, do esforço de melhoria organizacional da economia social desenvolvido pela parceria Q3 em Portugal desde 2008, através da implementação nacional dos Projectos Q3 – Qualificação do Terceiro Sector. (Produtos: Atas de reunião; Seminário – Brochura de divulgação, Programa, Folhas de presença, Questionário de Avaliação, Relatório – questionário de avaliação, Certificados, Materiais de suporte da ação)	N. reuniões de projeto N.º organizações envolvidas nas mobilidades Nº de participantes – mobilidades Nº participantes – seminário final	> 3 reuniões > 2 organizações 24 mobilidades > 20 participantes	D DE NCES ST	5 reuniões 4 organizações 24 mobilidades 40 participantes Relatório final de execução física e financeira do projecto
	Projeto Impacto Social Projeto de âmbito nacional, financiado pela CASES e Fundação Montepio tendo em vista a aplicação da metodologia SROI nas atividades desenvolvidas pelas ONG's. O projeto não foi desenvolvido até ao fim como previsto na medida em que a metodologia referenciada não se adequava com a atividade específica em análise.	-	-	D DE NCES	Relatório de execução das primeiras fases

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	Projeto Q3 Qualificação de Organizações do Terceiro Setor. O Projeto Q3 pretende usar o Modelo de Intervenção C3 – Consultoria para o 3º Setor baseado em atividades de consultoria e formação à medida, bem como toda a experiência de trabalho conseguida através das duas edições anteriores. A mais-valia desta metodologia é promover a melhoria das organizações e das pessoas que nelas colaboram, ao nível da gestão e do funcionamento interno, através de processos que motivam para a mudança, a inovação, a criatividade e a aprendizagem contínua. O projeto continua a sua execução durante o ano de 2014.	Nº de intervenções Nº de horas de formação Nº de horas de consultoria	> 20 interv. > 20 h form. > 20 h consult.	D DE NFQ ST	35 entidades intervencionadas em 4 candidaturas (Norte; Centro; Alentejo e Algarve) Realização de 28h de Imersão no Modelo de Intervenção Q3; Início das atividades de consultoria por entidade; Elaboração e início de execução de Planos de Medidas por entidade intervencionada.
	Projeto Significativo Azul Projeto promovido pela FENACERCI e pela PSP o INR, I.P e a CNIS enquanto parceiros associados, que assume por objetivos: a) Sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para uma cultura de prevenção de situações de violência e maus-tratos contra pessoas com deficiência intelectual; b) Sensibilizar os elementos da PSP para a problemática da deficiência, para a garantia da igualdade de oportunidades e para a promoção da participação das pessoas com deficiência enquanto membros plenos da sociedade; c) Promover a cooperação interinstitucional entre as organizações que trabalham na área da deficiência/reabilitação e da PSP; d) Contribuir para a melhoria no acolhimento e encaminhamento das pessoas com deficiência por parte dos elementos da PSP; e) Dotar os elementos da PSP de ferramentas específicas de comunicação e informação acessíveis à população com deficiência intelectual e/ou multideficiência. O projeto continua a sua execução durante o ano de 2014.	Nº de ações de formação Nº de horas de formação Nº de formandos	> 5 ações de formação > 40 horas form. > 200 formandos	D DE NFQ ST	7 ações de formação 49 horas form. 69 formandos (associadas e congéneres) 245 formandos (agentes da PSP) Total= 414 formandos - Elaboração de Protocolo de Colaboração - Folhas de Presença - Atas de Reunião - Elaboração de conteúdos formativos - Questionários de Avaliação
	Projeto FEGAPEI Projeto de âmbito europeu que teve como principal objetivo realizar um estudo comparado entre França, Polónia, Alemanha e Portugal do sistema de Emprego Protegido destinado a pessoas com deficiência.	N. de reuniões realizadas – nacionais e internacionais	-	D DE NCES	Atas de reuniões Relatório de execução física Materiais de suporte

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.1. Atividade de projeto

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.1. Atividade de projeto	Projeto QI Projecto-piloto, desenvolvido por 6 associadas da Federação no âmbito da medida 6.2 POPH. Conta como entidades parceiras institucionais a Secretaria de Estado da Segurança Social, a ANQEP, o IEFP e a Fenacerci. O projecto tem como objectivo promover/ testar, ainda com um carácter experiencial, metodologias e conteúdos formativos destinados a jovens em fim de escolaridade ou fora do contexto escolar sem perfil para FP ou CAO.	N. de reuniões realizadas	>8 participantes por reunião	D DE NCES	12 Participantes por reunião Documento matriz do projeto Atas de reuniões
	Projeto LUZ O Projeto Luz, formalizado em novembro de 2010, cofinanciado pela Qualcomm, no âmbito da iniciativa Wireless Reach, previa a criação de Núcleos Fundação PT - polos com soluções especiais PT. Durante a fase I, foram implementados em 11 organizações associadas da FENACERCI. Em 2013 existiu alargamento a 4 novos Núcleos Fundação PT: Cercilisboa, Cerciportalegre, Cercicoa, Cercidiana.	Nº entidades beneficiárias nº participantes	> 11 entidades Beneficiárias > 300 participantes	D DE NRM	15 entidades beneficiárias 433 participantes Relatório avaliação anual

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.2. Disseminação de informação e boas práticas

Objetivo operacional: Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas associadas.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.2. Disseminação de informação e boas práticas	Grupo de Tarefa para a Formação e Emprego Não se realizaram reuniões do Grupo de Tarefa. Foi garantida a participação no Fórum para a Reabilitação Profissional e noutros relacionados com a matéria.	Nº reuniões	>3 reuniões Relatórios de Ação	DE ST	N/C
	Grupo de Tarefa para a Intervenção Precoce e Educação Não se realizaram reuniões do Grupo de Tarefa. No entanto existiram um conjunto de contactos e intervenções junto dos órgãos de tutela.	Nº reuniões	> 3 reuniões Relatórios de Ação	DE ST	N/C
	Grupo de Tarefa para a Aprendizagem ao Longo da Vida	Nº reuniões	> 3 reuniões Relatórios de Ação	DE ST	N/C

Objetivo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

Objetivo/domínio. 4.3. Investigação e desenvolvimento

Objetivo Operacional: Desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento em matérias de interesse prioritário para a Federação e Associadas.

	Atividades	Indicadores	Metas / produtos	Recursos	Resultados
4.3. Investigação e desenvolvimento	Congresso Europeu de Saúde Mental e Deficiência Intelectual – Atividades preparatórias da Organização do Congresso Europeu no Estoril e implementação do Congresso.	Nº participantes portugueses Nº participantes	100 participantes Portug. 300 participantes no total Relatórios de Ação	D DE ST	308 participantes 109 Oradores/preletores
	Dossiers Temáticos: Distribuição pelos técnicos da FENACERCI de Áreas Temáticas, para aprofundamento da informação e constituição de dossiers que serão disponibilizados on line.	-	Dossiers Temáticos Virtuais	DE ST	N/C

Anexo 1. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Atividades de Representação Nacional

3.3. Cooperação e Intercoperação - Atividades de Representação Nacional

- Reunião com o Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, para reflexão sobre possibilidades de cooperação e análise de alguns aspetos fiscais aplicáveis às cooperativas e ipss's;
- Reunião com o Montepio Geral, onde foram abordadas algumas possibilidades de colaboração;
- Assembleia-geral da CODEM para decisão sobre a desativação desta estrutura Confederativa, dada a inatividade verificada nos últimos tempos;
- Participação na organização do Seminário “Saúde Mental na Deficiência Intelectual, um direito”, promovido em parceria com a Direção-geral da Saúde, INR e CECD Mira Sintra;
- Reunião das organizações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI – Centros de Recursos para a Inclusão a fim de serem definidas estratégias conjuntas para a área da educação especial;
- Pós-graduação em Economia Social Cooperativismo e Solidariedade, promovido pela Universidade de Coimbra e patrocinado pela CASES;
- Conferência do Conselho da Europa sobre a Pobreza e Desigualdades, no âmbito do Grupo CAHPAH-PPL tendo por objetivo a Implementação da Linha de Ação 1, do Plano de Ação para a Deficiência do Conselho da Europa – Participação na Vida Pública e Política;
- Entrevista à TVI sobre os atrasos do Ministério da Educação no pagamento das comparticipações;
- Entrevista à Rádio Altitude, da Guarda, sobre as dificuldades sentidas pelas organizações no financiamento da sua atividade;
- Reunião com promotores do Projeto Social Shop – Central de Compras da Economia Social – Manifestação da intenção de adesão;
- 9ª Reunião da Comissão Nacional para os Direitos Humanos, com o objetivo de apresentar os resultados e auscultar as entidades convidadas;
- Reunião com doutoranda Britta sobre tese incidindo sobre a temática da Pobreza;
- Exposição Fotográfica comemorativa do Dia das Doenças Raras, promovida pela Raríssimas;
- Conferência no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa, subordinada ao tema “Turismo e Acessibilidades”, na qual foi apresentado o "Guia de Boas Práticas de Acessibilidade na Hotelaria e Entregue o Prémio Praias Acessíveis 2012;
- Intervenção na Conferência sobre pessoas com deficiência “Nada sobre nós, sem nós”, promovida pelo Núcleo de Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;
- Comissão de Educação, Ciência e Cultura Conferência "Formação Inicial e Contínua, na área da Educação Especial, Face aos Desafios do Alargamento da Escolaridade Obrigatória Inclusiva", promovida pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, no âmbito do relatório que está a ser preparado pelo Grupo de Trabalho da Educação Especial;
- Contributos para o Relatório Alternativo aos 3º e 4º Relatórios Periódicos de Portugal sobre a Implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança, a convite do Comité Português para a UNICEF;
- Reuniões do Grupo de Trabalho Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género de Lisboa, promovidas pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de ser elaborada o referido Plano;
- Colóquio Decidir em Igualdade: Paridade na tomada de decisão económica, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher;
- Audição Pública, “Mulheres portadoras de deficiência”, promovida pelos Deputados do PCP ao Parlamentar Europeu, tendo a FENACERCI enviado contributos, centrados nas mulheres com deficiência intelectual, para serem discutidos por este Grupo na Comissão sobre os Direitos das Mulheres e Igualdade de Género do Parlamento Europeu;
- Reunião com a ANQEP onde foram abordadas questões acerca da formação de prestadores de cuidados na área da deficiência, uma vez que esta entidade se encontra a proceder à reestruturação das qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações na Área Social.

Anexo 1. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Atividades de Representação Nacional

3.3. Cooperação e Intercoperação - Atividades de Representação Nacional

- Sessão de Apresentação Estratégica e Angariação de Fundos CROWDFUNDING, promovida pela Fundação S. João de Deus, em colaboração com a Plataforma Crowdfunding Portugal;
- Intervenção no Seminário do Projeto BIA - Sistema de Comunicação Aumentativo e Alternativo Multiplataforma Português, criado pela Câmara Municipal de Castro Daire, com funcionalidades únicas e totalmente gratuito, que surgiu com o objetivo de melhorar a vida da Beatriz, uma criança com paralisia cerebral habitante deste Concelho;
- SAS Fórum Portugal 2013, promovido pela SAS Portugal, onde foram abordados diversos temas, nomeadamente “Portugal, que futuro? Educação, Emprego e Empreendedorismo”;
- Contribuição para o Relatório da Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia, por indicação do CESIS;
- Apresentação do Roteiro para a Prevenção e Intervenção em situações de maus tratos a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, numa iniciativa promovida pelo Grupo Concelhio de Almada para a Deficiência;
- Apresentação do Programa Cidadania Ativa, instrumento de apoio às Organizações Não Governamentais, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants), cuja gestão está a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian;
- Cerimónia de Assinatura do Contrato Programa intercalar de Preparação para os Jogos Paralímpicos Rio 2016;
- Reunião com a Comissão Nacional das Eleições a fim de ser estudada a possibilidade de facilitar o acesso ao ato eleitoral por parte das pessoas com Deficiência Intelectual;
- Assembleia-geral da CONFECOOP;
- Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, eleitos para o quadriénio 2013/2016;
- Cerimónia “Distinção de Mulheres Criadoras de Cultura”, atribuída pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e pelos Gabinetes do Secretário de Estado da Cultura e da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, tendo por base a relevância e coerência da obra; inovação e caráter pioneiro da atividade artística; e impacto social e cultural da obra produzida;
- Entrevista à Revista do Grupo Holon, Empresa parceira na Campanha Pirlampo Mágico;
- Intervenção no Painel “Pela Deficiência”, no 5º Seminário da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Oriental, intitulado “O Impacto da Crise nas Crianças e Jovens: Pela Doença; Pela Deficiência; Pelo Divórcio, Pelo Desemprego”;
- Lançamento do Livro “Discriminação do Doente Mental no Ocidente”, promovido pela FAUMA, Associação de Amigos e Familiares dos Utentes do Hospital Júlio de Matos
- Reuniões promovidas pela Animar, tendo por objetivo a criação de parceria para implementação das comemorações do Dia Municipal para a Igualdade;
- Sessão de Apresentação e Auscultação dos parceiros sociais sobre o documento Lisboa-Europa 2020, preparado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- 5º Seminário Fundraising Call to Action “Envolver e Fidelizar Doadores: Soluções Práticas”;
- Reunião com um grupo interessado em constituir uma Cooperativa de Solidariedade Social no Concelho de Mogadouro;
- Apresentação da Conta Satélite da Economia Social 2010 e do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2012, elaborada no âmbito do Protocolo de cooperação assinado entre o Instituto Nacional de Estatística e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- Reunião Programa em Juventude em Ação – Exploração de possibilidades de cooperação entre a Fenacerci e o Juventude em Ação;
- Reunião de Apresentação do Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) – ISCSP;
- Sessão de Capacitação sobre “Apoios Financeiros para a área social”, organizada pelo Pelouro de Habitação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de informar as entidades intervenientes no Desenvolvimento Social sobre os apoios financeiros disponíveis e a forma de preparação de candidaturas e projetos;
- Sessão Solene Comemorativa do 39º Aniversário da ADFA;
- Debate “Cidadania e Responsabilidade Social”, promovido pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP integrado no Dia Mundial da Segurança Social;
- Seminário sobre a Lei de Bases da Economia Social, promovido pela UDIPSS, tendo por base a reflexão da publicação da Lei nº 30/2013 de 8 de maio.

Anexo 1. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Atividades de Representação Nacional

3.3. Cooperação e Interação - Atividades de Representação Nacional

- Intervenção no 38º Encontro Nacional das Associações de Pais “Os Paradigmas da Educação”, promovido pela Confederação Nacional das Associações de Pais;
- Reuniões da Plataforma Supra Concelhia do Pinhal Litoral;
- Reunião com a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra no sentido de colaborar no levantamento de necessidades formativas, a fim de incorporar nas ações a desenvolver por esta Associação na tipologia 6.2;
- I Congresso Internacional - A Economia Social nos desafios do século XXI, organizado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, da CASES, do IES e do Montepio, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências sobre Economia Social;
- Comemorações do 233º Aniversário da Casa Pia de Lisboa;
- Sessão Solene Comemorativa do Dia Internacional das Cooperativas;
- Sessão de Encerramento do Congresso do CDS-PP;
- Lançamento da Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria e apresentação do Musical “O Gigante Rabugento e Outros Sons”, da Academia de Música de Alcobaça, promovidos pela Comissão Parlamentar Educação, Ciência e Cultura;
- Intervenção no Painel “Da Investigação à Prática - percurso para a qualidade” nas V Jornadas da Assumar, organizadas pelo Centro de Recuperação de Menores do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus sob o tema “Qualidade em saúde mental: a gestão, a promoção e as parcerias para a mudança”;
- Participação no 9º Congresso MHID “Novos Horizontes para a Saúde Mental na Deficiência Intelectual e Desenvolvimental” - Centro de Congressos do Estoril;
- Reunião com a APF no âmbito da parceria do Projeto “Melhores Escolhas – Melhor Saúde”, o qual tem como objetivo fundamental promover a educação sexual e contracetiva na população em Formação Profissional;
- Conferência “Trabalho, Cidadania, Dignidade Humana”, e subtema “A inclusão na Emergência de Uma Nova Era”, promovida pela ADFA;
- Espetáculo Comemorativo do 173º Aniversário do Montepio – Associação Mutualista;
- Cerimónia de Entrega do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2013, promovida pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia;
- Seminário “Igualdade é Desenvolvimento”, promovido pela parceria das comemorações do Dia Municipal para a Igualdade;
- Integração na Comissão das Madrinhas no projeto de âmbito mundial a favor da erradicação da fome e da extrema pobreza no mundo;
- Participação no Programa da RTP2 “Sociedade Civil” onde foi abordado o tema “Educação Especial”;
- Reunião com a Associação Guias de Portugal, tendo em vista a apresentação do Projeto “Ação Saca-rolhas”, o qual tem como objetivo a rentabilização de rolhas de cortiça, por parte dos clientes das Associadas;
- Conferência “Mutualismo no Mundo”, promovida pela União das Mutualidades Portuguesas, no âmbito da Comemoração do Dia Nacional do Mutualismo;
- Intervenção na Mesa Redonda “E Depois da Escola”, no âmbito do III Congresso Internacional “Educação Inclusiva e Equidade”, promovido pela Associação Nacional de Docentes de Educação Especial – Pró-inclusão;
- Encontro “Deficiência e Inclusão”, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, o Consórcio Europeu de Fundações para a Deficiência do European Center e o Centro Português de Fundações;
- Intervenção no Painel “Envelhecimento na Deficiência” do Encontro promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob o tema “Prestadores de Cuidados e Envelhecimento na Deficiência”;
- Intervenção no Painel “Relações entre o Poder Local e o 3º Setor” no Debate sobre Economia Social, promovido pela Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, em parceria com a Animar.

Anexo 1. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Atividades de Representação Nacional

3.3. Cooperação e Intercoperação - Atividades de Representação Nacional

- Mesa Redonda “Cidadania e Envelhecimento: Um Processo Multidisciplinar”, no 15º Congresso Português de Gerontologia Social, promovido pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia;
- Comissão de Honra no 15º Congresso Português de Gerontologia Social, promovido pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia;
- Entrevista à Rádio Planície no âmbito do Projeto “Tudo a Monte”, desenvolvido pela Associação de Defesa do Património de Mértola;
- Artigo sobre a Campanha Pírilampo Mágico na Revista “Voluntariado, hoje” do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado;
- Intervenção alusiva ao tema “As Alterações Políticas nos Últimos Anos na Área da Deficiência” no Seminário promovido pela UNICRISANO sobre Empregabilidade e Capacitação de Pessoas com Deficiência;
- Seminário Internacional sobre “Apoio Domiciliário e Trabalho Doméstico: Perspetivas de Emprego”, promovido pelo Conselho Económico e Social;
- Iniciativa “Festa das Artes”, promovida pelo INR no âmbito do Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, na qual participaram clientes da CERCILISBOA;
- Iniciativa “Dia Solidário”, promovida pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Seminário “Violência Doméstica – acolhimento e inclusão” onde foi debatida a implementação do Plano Nacional contra a Violência Doméstica e as questões relativas aos apoios às vítimas. Esta iniciativa foi promovida pelos Ministérios da Solidariedade e Segurança Social e da Economia e Emprego no âmbito das Jornadas Nacionais Contra a Violência de Género;
- Membro do Júri do Prémio “Escola Alerta”, promovido pelo INR;
- Iniciativa “Pírilampo de Natal”, promovida pela Antena1 e enquadrada no Programa “Viva a Música”;
- Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional dos Direitos Humanos, onde decorreu a Cerimónia de Entrega do Prémio Direitos Humanos e da Medalha Comemorativa do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem 2013. Este prémio foi atribuído à FENACERCI, pela sua intervenção na defesa dos interesses e direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias e pelo trabalho desenvolvido em termos de sensibilização da opinião pública sobre esta problemática;
- Intervenção sobre o “Programa Significativo Azul” na Cerimónia Solene promovida pelo INR no âmbito das Comemorações Nacionais do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
- Assembleia-geral do FNGIS com o objetivo de reativar esta organização, que tem por base contribuir ativamente para a construção, implementação e avaliação do Plano Nacional de Ação para a Inclusão;
- Assembleia-geral da CONFECOOP;
- Reuniões da Rede Social de Lisboa;
- Intervenção no I Encontro de Auto Representantes de Cascais – CPD tendo por objetivo a promoção do movimento de Auto-representação no concelho de Cascais, através da partilha de experiências, participação ativa da pessoa com deficiência e Incentivar o alargamento dos grupos de Auto - representação nas instituições;
- Ação de Formação e Apresentação do Roteiro para a Prevenção e Intervenção em situações de maus tratos a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, no Encontro sobre Igualdade de Género e Deficiência promovido pela Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito da 5ª Semana Temática da Deficiência.

Anexo 1. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Atividades de Representação Internacional

3.3. Cooperação e Intercoperação – Atividades de Representação Internacional

- Conferência Europa em Ação 2013, promovida pela Inclusion Europe, subordinada ao tema “Envelhecimento das Pessoas com Deficiências e suas Famílias”;
- 3ª Conferência Europeia de Autorrepresentantes “Hear Our Voices – Citizens First”, promovida pela Inclusion Europe;
- Conferência Europeia “A pobreza e as desigualdades em países democráticos que assinaram a carta dos direitos do Homem”, promovida pelo Conselho da Europa
- Cimeira Mundial da Família+9, promovida pela Organização Mundial da Família;
- Reunião com Delegação da FIADOWN - Federação Iberoamericana de Síndrome de Down, com o propósito de convidar a FENACERCI a aderir a esta Federação;
- VII Colóquio Ibérico Internacional de Cooperativismo e Economia Social, organizado pelo CIRIEC Espanha, sob tema “Empresas sociais, Economia Social e Crise do Estado de Bem Estar na União Europeia”;
- Participação no III Congresso Ibero-americano sobre a síndrome de Down, promovido pela FIADOWN – Federação Iberoamericana de Síndrome de Down;
- Assembleia-geral da Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP).

Anexo 2. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Contactos com Interlocutores Institucionais

3.3. Cooperação e Interação com Interlocutores Institucionais

- Reunião com a Sra. Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade com o objetivo de incorporar as questões relacionadas com as deficiências nos projetos no âmbito da Igualdade de Género;
- Telegrama enviado ao Sr. Primeiro-ministro solicitando a sua intervenção no sentido de se acautelar eventuais atrasos no pagamento de apoios às CERCI's, nomeadamente nos domínios da Educação Especial e Formação Profissional;
- Ofício enviado ao Sr. Diretor-geral de Educação solicitando informação sobre o eventual atraso no pagamento dos serviços prestados pelos CRI – Centros de Recursos para a Inclusão, por força das alterações orgânicas levadas a cabo no Ministério da Educação;
- Reunião com o Sr. Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social no âmbito da criação da Comissão para a Deficiência, onde foram colocadas diversas questões, nomeadamente, no que diz respeito à representatividade das Cooperativas de Solidariedade nos diversos grupos de representação social;
- Parecer sobre o Projeto de Regulamentação da Lei das associações de pessoas portadoras de deficiência – Lei 127/99;
- Telegrama enviado ao Sr. Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social solicitando a marcação de uma reunião, a fim de lhe colocar a preocupação, surpresa e protesto da FENACERCI com a representatividade das Cooperativas de Solidariedade Social na Comissão para a Deficiência, publicada através do Despacho 2178/2013
- Telegrama enviado à Sra. Presidente do Instituto da Segurança Social, solicitando esclarecimento sobre a possível suspensão do pagamento das mensalidades em consequência da implementação de alterações no processo de controlo das pessoas apoiadas nas respostas sociais;
- Reunião com o Sr. Ministro da Solidariedade e Segurança Social, para abordar questões relacionadas com as novas associadas, CERCIMONT e CERCIBRAGA, designadamente no que concerne à garantia dos acordos necessários ao funcionamento das valências a implementar e também para apresentar, mais uma vez, os problemas relativos aos atrasos no pagamento das participações por parte do Ministério da Educação;
- Telegrama enviado ao Sr. Ministro da Educação e Ciência, solicitando a sua intervenção na gestão do processo da Educação Especial, nomeadamente no que diz respeito à necessidade de desbloquear a aprovação dos Planos de Ação nos CRI;
- Telegrama enviado ao Sr. Diretor-geral da Educação expressando preocupação pela falta de informação sobre a aprovação dos Planos de Ação 2013/2014 e solicitando informação relativa à previsão desta informação;
- Ofício dirigido ao Sr. Diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares solicitando informações ao abrigo do Código do Procedimento Administrativo, nomeadamente no que se refere aos critérios utilizados na aprovação dos Planos de Ação e listagem de organizações com situação de financiamento por regularizar;
- Audiência com o Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, na qual foram colocadas as questões relativas aos CRI e à Educação Especial, nomeadamente: candidaturas a novos Centros de Recursos; rácio/ técnicos/alunos; renovação de acreditação dos CRI's; destacamento de professores; Lei de Bases do Sistema Educativo (aumento da idade escolar obrigatória) e término das Escolas de Educação Especial em 2013;
- Participação nas diversas reuniões do Fórum para a Integração Profissional, do IEFP, o qual tem por objetivo acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades;
- Audiência com o Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, por solicitação da FENACERCI, no sentido de obter informação sobre o resultado da avaliação e respetiva orientação, relativamente ao orçamento dos CRI;
- Contributos para a proposta de decreto-lei que o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social está a elaborar, tendo em vista a regulamentação da proteção das pessoas com deficiência no que diz respeito aos encargos, no domínio da deficiência, no âmbito do subsistema de proteção familiar;
- Pedido de Esclarecimento ao IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, sobre legislação relativa a transporte de pessoas com deficiência maiores de 16 anos;
- Reuniões do Grupo de Acompanhamento, constituído pelo IEFP, para Avaliação da Capacidade de Trabalho dos Jovens em Regime de Centros de Emprego Protegido;
- Contributos para o Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) 2013-2015, refletindo a preocupação da Federação relativamente ao facto deste Plano, criado pela Comissão de Orientação Estratégica para o Turismo (COET), não contemplar a preparação das infraestruturas nem a formação dos agentes para as necessidades específicas do turista com deficiência intelectual e disponibilizando-se para desenvolver e implementar ações de formação e sensibilização, bem como a divulgação da check-list desenvolvida pela FENACERCI para avaliação da acessibilidade de espaços públicos de cultura e lazer.

Anexo 3. Objetivo Estratégico 3 – Reconhecimento e Responsabilidade Social

Participação em Iniciativas das Associadas

3.4. Cooperação e Interação Participação em iniciativas das Associadas

- Cerimónia de Inauguração Oficial da Sede da CERCIBRAGA;
- Intervenção no Painel “Os novos paradigmas das organizações” no 4º Encontro promovido pela CERCILEI, sob o tema “Nas asas da Diferença...tu existes”
- Sessão Pública de Apresentação da CERCIMONT;
- Colaboração, com a CERCICA, na revisão final e disseminação do manual de formação para a componente tecnológica do referencial operador/a de jardinagem, publicado no Catálogo Nacional de Qualificações, no âmbito do Projeto Gutenberg;
- Reunião do Conselho de Acompanhamento e Orientação do Estudo “A Qualificação e o Emprego das Pessoas com Deficiência – Metodologias de Intervenção” no âmbito do Projeto CECD-POAT 2012;
- Jantar de Homenagem ao Sr. João Favinha, pelo trabalho desenvolvido na CERCIZIMBRA;
- Reunião com a Associada ACIP no âmbito da sua candidatura a Centro de Recursos para a Inclusão.

V. Avaliação global e notas para ações futuras

A avaliação da actividade desenvolvida é globalmente positiva, não só atendendo aos resultados mas tendo em conta os constrangimentos de vária ordem que condicionaram toda a ação. Claro que gostaríamos de ter feito mais e melhor, de ter ido mais longe naquilo que conseguimos alcançar, mas não podemos deixar de reconhecer que, em todas as circunstâncias em que foi chamada a intervir, a FENACERCI soube manter uma atitude simultaneamente exigente e coerente face à complexidade dos desafios com que nos confrontámos.

No que se refere à ação futura, obviamente que a grande referência será o Plano de Orientação Estratégico, aprovado na última Assembleia-geral. Dele decorrem exigências e prioridades que não podemos deixar de incorporar na ação, a primeira das quais é, obviamente, reformular os conteúdos funcionais do quadro de recursos humanos da Federação e garantir as condições de sustentabilidade necessárias a plena prossecução da sua missão.

Em termos de prioridades não poderemos igualmente deixar de criar condições para o alargamento da Federação, enquanto espaço de representação que hoje já não se esgota nas Cerci's, abrangendo todo o universo da solidariedade social. Trata-se de uma ação que envolve algumas questões que podem ser complexas, mas para as quais temos que ser capazes de nos mobilizar.